



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de outubro de 2017

Notícias do Dia Capa e Cidade

“Alacoque assumirá como reitora”

Alacoque assumirá como reitora / Alacoque Lorenzini Erdmann / Reitoria / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / CUn / Conselho Universitário / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Sucessão / Suicídio / Transição / Reitora em Exercício / Homologação / Ministério da Educação / Luto / Homenagens / Decreto presidencial 1916/1996 / Estatuto / Vacância / Procurador Federal / Juliano Scherner Rossi / Autonomia / Pró-Reitor de Extensão / Rogério Cid Bastos / Sônia Probst / Câmara de Graduação / Operação Ouvidos Mucos / Investigação / Prisão / Morte / PF / Bilhete / Vice-Reitora

REITORIA DA UFSC
**Conselho mantém
Alacoque Erdmann**
PÁGINA 4

Cidade 4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 2017

Alacoque assumirá como reitora

Conselho Universitário da UFSC decidiu que vice-reitora cumprirá mandato que era de Luiz Carlos Cancellier até 2020

FÁBIO BISPO
fabio@noticiasdodia.com.br

O CUn (Conselho Universitário) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) decidiu por unanimidade manter a professora Alacoque Lorenzini Erdmann no posto de reitora até o fim do mandato, em 2020, no processo de sucessão de Luiz Carlos Cancellier de Olivo, que cometeu suicídio no dia 2 de outubro. A decisão foi tomada após quatro horas de debates na sessão extraordinária realizada na tarde desta terça-feira (10). Na mesma sessão os conselheiros decidiram que a forma administrativa como será feita a transição da vice-reitora para o posto de reitora ainda será definida para evitar possíveis questionamentos jurídicos. Alacoque segue como reitora em exercício até a homologação definitiva da decisão pelo Ministério da Educação.

Oito dias após receberem a notícia de que Cancellier não estaria mais no comando da universidade e de enfrentarem uma semana de luto e homenagens ao aluno que alçou o posto de reitor, o Conselho Universitário se viu novamente diante de uma difícil decisão: dar respostas à comunidade acadêmica sobre a sucessão de Cao, como era conhecido popularmente no campus. O debate girou em torno do decreto presidencial 1916/1996 e do Estatuto da Universidade - ambos versam sobre a vacância do cargo, mas com brechas a diferentes interpretações.

Enquanto o estatuto define, no artigo 42, que “no caso de vacância dos cargos de reitor e vice-reitor serão organizadas novas eleições no prazo máximo de 60 dias após a abertura da vaga, e os mandatos dos dirigentes que vierem a ser nomeados serão de quatro anos”, o decreto presidencial diz que no caso de vacância tanto do reitor como de vice e diretores novas eleições serão organizadas no prazo de 60 dias. No entanto, o decreto abre a possibilidade de nomeação “pro tempore”, ou temporariamente, a novo nome “quando não houver condições para provimento regular imediato”. Diante da situação atípica que enfrenta a universidade, o entendimento do CUn é de que não há condições de a UFSC promover novas eleições em 60 dias, com a apresentação de lista tripla para o cargo de reitor. ●

Alacoque segue como reitora em exercício até a homologação do Ministério da Educação



Vice-reitoria ainda indefinida

■ A sessão do Conselho Universitário foi acompanhada pelo procurador federal junto à UFSC, Juliano Scherner Rossi, que apresentou possibilidades para que a decisão tenha força jurídica o suficiente para não ser contestada. Segundo argumentou o procurador, o CUn tem autonomia para tomar decisões na universidade, no entanto esta decisão não pode contrariar a legislação.

Os conselheiros, no entanto, não decidiram ainda como será ocupada a vice-reitoria com a decisão de manter Alacoque Lorenzini Erdmann de forma definitiva no posto de reitora: “Essa definição deve vir somente após a fundamentação jurídica para contemplar a decisão de manter a reitora”, afirmou o pró-reitor de Extensão Rogério Cid Bastos. Representante da Câmara de Graduação no Conselho, a professora Sônia Probst destacou autonomia da universidade e destacou que a decisão de manter Alacoque como reitora é “irrevogável”.

Já Bastos aproveitou a sessão para revelar que a vacância do cargo de reitor pode causar um “desastre” na universidade, já que, mesmo com a reitora em exercício, a situação de instabilidade começou desde a prisão de Luiz Carlos Cancellier, no dia 14 de setembro. “Precisamos trazer a normalidade mínima de funcionamento da universidade”, apontou. Eleita na mesma chapa que elegeu Cancellier ao cargo de reitor da UFSC, Alacoque, segundo o Conselho Universitário, apresenta as políticas da gestão eleita pelo voto de docentes e acadêmicos que tornou posse em maio de 2016.

ENTENDA O CASO

Investigação, prisão e morte

■ No dia 14 de setembro a PF deflagrou a Operação Ouvidos Mucos. O reitor Luiz Carlos Cancellier foi preso e afastado das funções na universidade. Outras seis pessoas ligadas à universidade também foram presas. Todos foram liberados no dia seguinte.

■ Como a vice-reitora Alacoque Lorenzini Erdmann estava em viagem ao México, o pró-reitor de Extensão, Rogério Cid Bastos, assumiu a instituição por ser decaído.

■ Em seu retorno, Alacoque assumiu interinamente o posto de reitora.

■ No dia 2 de outubro, Cancellier cometeu suicídio e deixou um bilhete dizendo que sua morte foi decretada quando o impediram de entrar na UFSC.

■ Na vacância plena do reitor, o Conselho Universitário decidiu pela continuidade da gestão que elegeu em 2015 Cancellier e Alacoque até 2020 e por unanimidade decidiram manter a vice no posto de reitora.

Notícias do Dia
Opinião
"A caminho da normalidade"

A caminho da normalidade / Alacoque Lorenzini Erdmann / Reitora / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Condução / Morte / Luiz Carlos
Cancellier de Olivo / Conselho Universitário / Ministério da Educação / MEC /
Prisão

A CAMINHO DA NORMALIDADE

A condução da professora Alacoque Lorenzini Erdmann ao cargo de reitora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), pouco mais de uma semana após a morte de Luiz Carlos Cancellier de Olivo, é a solução que melhor se coaduna com este momento da instituição. Ainda baqueada pelo trágico acontecimento, a universidade é, no entanto, um organismo vivo, pulsante, com mais de 45 mil alunos, cerca de 3 mil técnicos administrativos e 2.300 docentes. Mesmo distribuído em cinco campi, esse contingente representa, em números, mais do que a população de dezenas de municípios catarinenses.

A solução encontrada tem mais a ver com a necessidade de dar continuidade à dinâmica rotina acadêmica do que com a certeza acerca dos desdobramentos futuros da decisão. Sim, porque o Conselho Universitário, que adotou a medida nesta terça-feira, ainda vai consultar o Ministério da Educação para saber se a lei respalda integralmente a alternativa escolhida. De pronto, ainda que sem consenso, os conselheiros admitem que gostariam de convencer o MEC a respaldar a saída proposta. Ela mantém os direitos da chapa que venceu a última eleição, mesmo que o mandato se encontre ainda na sua primeira metade.

No seu gigantismo, a universidade é um microcosmo da nação e reflete os seus anseios, disputas e contradições. De qualquer forma, a morte de Cancellier, nas circunstâncias em que ocorreu, exige pulso firme, até para que as denúncias que redundaram na sua prisão, junto com outros funcionários de carreira, sejam devidamente apuradas. O país ficou chocado com o fato, assim como questionou os métodos dos que condenaram o reitor a priori. Tudo isso pede ponderação e, sobretudo, respeito às leis e ao bom senso.

A condução da professora Alacoque ao cargo reflete a importância de dar continuidade à dinâmica universitária.

Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"Triste momento"

Triste momento / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Suicídio / Reitor /
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Operação Ouvidos Mocos

TRISTE MOMENTO

A morte de Luiz Carlos Cancellier de Olivo (suicídio), falecido reitor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, mostrou como o país está dividido.

Mesmo, em um momento tão trágico, ainda sim prevalece o "discurso de ódio", que mostra como o país segue dividido, desde de 2014, entre os que tem razão em tudo, e os que não podem ter razão em nada.

Ainda que não haja nada que manche a história de Cau Cancellier, alguém acredita que ele não será acusado de nada? Até mesmo se tiver 'colado' na escola primária – se não provarem algo de relevante contra ele – já servirá de motivo para a operação "ouvidos mocos" dizer que estavam todos certos.

Diário Catarinense Capa e Geral

“Reitora em exercício permanece no cargo”

Reitora em exercício permanece no cargo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Alacoque Lorenzini Erdmann / Reitoria / CUn / Conselho Universitário / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Vice-Reitora / Sucessão / Rogério Cid Bastos / Decreto presidencial 1916/1996 / Estatuto / Procurador Federal / Advocacia-Geral da União / Juliano Scherner Rossi / Suicídio / Shopping / Operação Ouvidos Mucos / Polícia Federal / Bolsas / Cursos a distância / Prisão / Obstrução de Investigação / Presidência da República / Michel Temer

DECISÃO UNÂNIME

REITORA EM EXERCÍCIO ASSUME A UFSC ATÉ 2020

Alacoque Erdmann
é confirmada pelo
Conselho Universitário

Notícias | 14

GERAL

Reitora em exercício permanece no cargo

CONSELHO DA UFSC decidiu ontem que Alacoque Erdmann continua até 2020, mas debate continua

HYURY POTTER
hyury.potter@somosnsc.com.br

O Conselho Universitário (CUn) da Universidade Federal de Santa Catarina decidiu por

unanimidade a permanência da professora Alacoque Erdmann à frente da reitoria da instituição até o término da atual legislatura, em maio de 2020. O cargo está vago definitivamente desde a morte de Luiz Carlos Cancellier em 2 de outubro.

Apesar da decisão pela permanência da professora, que era vice-reitora e ocupa atualmente o cargo de reitora em exercício, os integrantes do conselho decidiram pedir mais prazo para analisar a maneira jurídica sobre como deve ser feita a sucessão. Não há prazo para esta decisão.

A pauta única da reunião presidida pelo professor Rogério Cid Bastos, decano do conselho, foi a sucessão do cargo de reitor. O ponto crítico da sessão que durou mais de quatro horas foi a discordância entre o estatuto da universidade, que prevê a posse automática da vice-reitora Alacoque, e o que está no decreto



Alacoque

presidencial 1916/1996, que indica novas eleições. O procurador federal da Advocacia-Geral da União, Juliano Scherner Rossi, mencionou uma outra saída que está no decreto:

– O artigo 7º do decreto prevê que o presidente da República pode designar o reitor se o cargo estiver vago e não houver condições para provimento imediato. Acredito que esse artigo é o mais forte que os outros e pode ser uma solução – afirma procurador federal.

O apontamento do procurador federal também foi levantado durante a sessão. Se for aprovado nos próximos encontros, a posse da nova reitora teria que passar pela sanção de Michel Temer.

O ex-reitor Luiz Carlos Cancellier tirou a própria vida em um shopping da Capital em 14 de setembro. Ele estava afastado da universidade por ordem judicial após a Polícia Federal deflagrar a Operação Ouvidos Mucos, que investiga o desvio de bolsas em programa de cursos a distância. Ele era suspeito de obstruir a investigação e chegou a ficar preso por um dia junto com outros seis servidores.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"O erro do reitor"

O erro do reitor / Jornalista / Sérgio Lino / UFSC / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Nildo Ouriques / Homenagens Póstumas

O ERRO DO REITOR

Do jornalista Sérgio Lino, o Cereja, de memoráveis lutas na cidade, respondendo para um certo amigo Julio Cesar: "Lembra que queriam gravar uma entrevista minha na UFSC. E que eu disse estar um certo Nunes Pires "cineasta", às expensas estranhas... Seria uma armadilha. A mesma que vitimou o Cancellier, ex-partidão. Nossas universidades ainda mantêm o ranço ideológico de múmias marxistas, reverberando a respeito de falsos stalinistas, sempre agarrados a uma boquinha pública. No outro extremo, os mesmos Nildo Ouriques de sempre, do PT que aderiu a Edison Andrino, naquela eleição bancada com a mala preta do PFL de Ênio Branco e Cesar Souza. No porão da reitoria ainda habitam revanchistas ideológicos. O erro do Cao Cancellier foi ter acreditado naqueles que o ajudaram a chegar ao topo da UFSC, para depois empurrá-lo no vazio. Também estou neste vazio da história da nossa imprensa bem comportada. Quanta hipocrisia fazem com homenagens póstumas. Quantas aves de rapina aparecem junto ao caixão de um cadáver adiado. O espetáculo midiático de antes e depois da morte de Luiz Carlos Cancellier merece uma análise fria, sem paixão alguma. Quantos se posicionaram defendendo não o reitor da UFSC, mas o cidadão Luiz Carlos? Desculpe-me pelo desabafo. Tenho uma outra visão do que seja a espécie humana. Fui, contra minha vontade, nela incluído. Mas me sinto mais árvore. Ou fruta, sei lá. Prefiro o cheiro do cereja do que o cheiro do jasmim, junção política de uma pseudoesquerda com a direita malufista."

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Arrogância"

Arrogância / Jornalista / Kennedy Alencar / Críticas / Nota / Associação Nacional de Juizes Federais, de Procuradores e Policiais Federais / Luiz Carlos Cancellier de Olivo

ARROGÂNCIA

Jornalista Kennedy Alencar, comentarista da CBN Nacional e do SBT TV, disparou fortes críticas à nota assinada pelas Associações Nacionais de Juizes Federais, de procuradores e policiais federais. Publicou nas redes sociais extensa nota afirmando: "A morte de Cancellier é um emblema do abuso e da arrogância destes supostos cavaleiros do combate à corrupção. Diante da morte de uma pessoa, recorrem ao velho truque de que críticas são tentativa de manipular a opinião. Ora, a nota destas entidades é uma vergonhosa tentativa de manipular a opinião pública."

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Estado tem de atuar com parcimônia, diz brasileiro da Corte Interamericana - 11/10/2017

Por unanimidade, Conselho Universitário da UFSC mantém Alacoque Erdmann como reitora

Inscrições para Concurso Público da UFSC segue até novembro
Mário Motta: a mão de obra já está lá, por que não canalizar todo o
córrego?

Conselho Universitário da UFSC decide manter Alacoque Erdmann como reitora até 2010

Giro: Conselho Universitário da UFSC decide manter Alacoque Erdmann como reitora até 2020

"O erro de Cancellier foi ter acreditado naqueles que o ajudaram a chegar ao topo", diz jornalista

"O erro de Cancellier foi ter acreditado naqueles que o ajudaram a chegar ao topo", diz jornalista